



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2023

Implementação do Novo Currículo

COEM



Coordenação de Ensino Médio



Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma

Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva

Secretário de Estado de Educação - SEDUC

Patrick Tranjan

Secretário Adjunto de Ensino – SAEN

Regina Celli Santos Alves

Diretora de Educação Básica – DEB

Mari Elisa Santos de Almeida

Coordenadora do Ensino Médio – COEM

EQUIPE TÉCNICA COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO (COEM)

ADRIANA GOMES ROSA

ALINI DO SOCORRO PINHEIRO CRUZ

CECÍLIA ARAÚJO JARDIM

DORVAL ANDRÉ PIRES DE LIMA

ELIZABETH MASCARENHAS DOS SANTOS SILVA

HILDA CAROLINA DE SOUZA CUNHA

HIGOR KYUZO DA SILVA OKADA

JANISE ALVES DE MEDEIROS

JOHN CHARLES CORRÊA TORRES

JUCILENE PEREIRA DA SILVA

LUIZ OTÁVIO GOULART CASTRO

MARIA DARCILENA TRINDADE CORREIA

MARIA MADALENA PANTOJA DA SILVA

MARIA REGINA PEREIRA XAVIER

MARCIA ANDREIA CAVALVANTE MOURA

MARILÉIA CORRÊA LIMA

MARÍLIA DE ALMEIDA CHAVES LYNCH

MARIZETE NUNES DE OLIVEIRA

NEUDERSON MACHADO DA SILVA

PAOLA MARIA FRASSINETT ROTTERDAM

ROSIANE BARBOSA FERREIRA

VÂNIA LEITE LEAL MACHADO

TATIANE MORAES DOS SANTOS ALMEIDA

TEREZA DA SILVA E SILVA

REALIZAÇÃO:

Comissão de Implementação – Novo Ensino Médio / Coordenação de Ensino Médio (COEM) / Secretaria Adjunta de Ensino (SAEN) / Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC/PA).

COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO

Mari Elisa Santos de Almeida – SEDUC/PA

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO:

Dérick Herculano Paranhos de Carvalho – SEDUC/PA

Elizabeth Mascarenhas dos Santos Silva-SEDUC/PA

Maria Madalena Pantoja da Silva – SEDUC/PA

Marília de Almeida Chaves Lynch – SEDUC/PA

CONTRIBUIÇÕES:

Higor Kyuzo da Silva Okada – SEDUC/PA

Luciane Cipriano Moreira - Consultora/MEC

Maria Darcilena Correia – SEDUC/PA

Maria Suely Machado Domont – SEDUC/PA

FICHA CATALOGRÁFICA

Caderno Orientador vol.2 – Etapa Ensino Médio - Orientação para Escolas da Rede Estadual de Ensino Médio do Pará (2023) / Organizador: SEDUC-PA, 2023.

1. Novo Ensino Médio. 2. Implementação do Novo Ensino Médio. 3. Caderno de Orientações Pedagógicas. Orientação para as escolas da Rede Estadual de Ensino Médio do Estado do Pará.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1. NOVO ENSINO MÉDIO	07
1.1 – Organização Pedagógica para Ano Letivo 2023	08
1.2 – Matriz Curricular – Novo Ensino Médio (Regular)	08
2. 1º ANO DO NOVO ENSINO MÉDIO (1º SEMESTRE)	08
2.1 – Organização do Horário de Aula na Perspectiva do Novo Ensino Médio	09
2.2 – Modelo Ilustrativo de Horário de Aula 1º ANO (1º Semestre) / (Verticalizado)	10
2.3 – Modelo Ilustrativo de Horário de Aula 1º ANO (1º Semestre) / (Horizontalizado)	10
2.4 – Modelo Ilustrativo de Horário de Aula 1º ANO (1º Semestre) / (Híbrido)	11
2.5 – Projeto Integrado de Ensino (PIE)	12
2.6 – Eletiva I	13
2.7 – Eletiva II	14
2.8 – Projeto de Vida	15
3. 2º ANO DO NOVO ENSINO MÉDIO (3º SEMESTRE)	17
3.1 – Sugestão para Pensar a Organização dos Tempos (2º ANO)	17
3.2 – Modelo Ilustrativo de Horário de Aula 2º ANO (3º Semestre) / (Verticalizado)	18
3.3 – Modelo Ilustrativo de Horário de Aula 2º ANO (3º Semestre) / (Horizontalizado)	18
3.4 – Modelo Ilustrativo de Horário de Aula 2º ANO (3º Semestre) / (Híbrido)	19
3.5 – Projeto Integrado de Ensino (PIE)	20
3.6 – Eletivas I e II	22
3.6.1 Eletivas I	22
3.6.2 Eletivas II	23
3.7 – Projeto de Vida	24
3.8 – Perfil Docente para Unidade Curricular PROJETO DE VIDA	25
4. AVALIAÇÃO – NUCLEAÇÃO: FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO (FMT)	26
4.1 – Banco de Rubricas	28
4.1.1 Banco de Rubricas dos Projetos Integrados de Ensino (PIE) e Eletivas I e II	29
4.1.2 Banco de Rubricas Projeto de Vida	29

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC), por meio da Secretaria Adjunta de Ensino (SAEN) e Coordenação de Ensino Médio (COEM), mantendo o seu compromisso com as aprendizagens dos estudantes e, com a organização do Trabalho Pedagógico, com vistas à oferta da qualidade social da educação, encaminha as diretrizes para implementação do novo currículo, em consonância com as premissas legais do Novo Ensino Médio a serem desenvolvidas nas Unidades Escolares que ofertam o Novo Ensino Médio.

A reforma do Ensino Médio inicia com as definições políticas e conceituais estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs e, posteriormente, com a elaboração do documento orientador da Base Nacional Curricular Comum - BNCC. Tal documento, além de apontar as diretrizes da Base Comum, orienta as unidades federativas com vistas à escrita de seus documentos curriculares. Com a aprovação da Lei 13.415/2017, o novo modelo de ensino define uma nova organização do currículo escolar por área de conhecimentos e aumento da carga horária para **3.000 horas**, sendo 1.800 horas de Base Nacional Comum Curricular e 1.200 horas de parte diversificada e flexível, a serem ofertadas ao longo do ensino médio.

Com a aprovação do Documento Curricular do Estado do Pará (DCE-PA) - Etapa Ensino Médio e com as premissas gerais da reforma, o objetivo do Novo Ensino Médio, no âmbito do Estado, é promover maior flexibilização curricular, por meio das duas nucleações indissociáveis da matriz curricular: a **FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (FGB)** e **FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO (FMT)**. Esta organização curricular, tem por objetivo, possibilitar, aos diversos educandos do ensino médio da rede estadual, escolhas e maior participação na construção do próprio percurso formativo. Para tanto, é importante que as escolas organizem o trabalho pedagógico, com vistas ao processo de implementação, bem como a oferta das Unidades Curriculares que garantam a integração curricular alinhadas às diversas culturas amazônicas previstas no DCE-PA/2021.

MARI ELISA SANTOS DE ALMEIDA
Coordenadora de Ensino Médio
COEM/SEDUC-PA

1 - NOVO ENSINO MÉDIO

O Novo Ensino Médio representa uma reforma na estrutura do atual sistema de ensino do país, com objetivo de aproximar os alunos das transformações do mundo do trabalho, possibilitando uma formação mais atualizada e flexível, organizada pelo estudante, possibilitando maior autonomia para os alunos definirem os rumos da sua educação, de acordo com os seus interesses e afinidades pessoais.

ATENÇÃO !

A proposta do Novo Ensino Médio surgiu após a percepção de uma estagnação dos índices de desempenho dos estudantes brasileiros. Além disso, entre as etapas da educação básica, o ensino médio é a que tem as maiores taxas de abandono, reprovação e distorção idade-série (atraso escolar de dois anos ou mais).



1.1 - Organização Pedagógica para Ano Letivo 2023

Nesta etapa de implementação, as orientações para organização do trabalho pedagógico estão estruturadas em dois momentos: o primeiro, destinado às orientações específicas para os alunos ingressantes no **1º ANO** (1º semestre); o segundo momento, destinado aos alunos em continuidade **2º ANO** (3º semestre).

Na organização de lotação 2023, todos os Campos de Saberes terão garantidos os tempos correspondentes às Nucleações: **FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - FGB + FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO - FMT (02 tempos de PIE).**



1.2 – MATRIZ CURRICULAR



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO

COEM
Coordenação de Ensino Médio

MATRIZ CURRICULAR - NOVO ENSINO MÉDIO

Nucleação	Área de Conhecimento	Campos de Saberes e Práticas	1º ANO DO ENSINO MÉDIO						2º ANO DO ENSINO MÉDIO						3º ANO DO ENSINO MÉDIO					
			1º Semestre			2º Semestre			3º Semestre			4º Semestre			5º Semestre			6º Semestre		
			CH SEMESTRE	CH SEMANAL	Créditos	CH SEMESTRE	CH SEMANAL	Créditos	CH SEMESTRE	CH SEMANAL	Créditos	CH SEMESTRE	CH SEMANAL	Créditos	CH SEMESTRE	CH SEMANAL	Créditos	CH SEMESTRE	CH SEMANAL	Créditos
Formação Geral Básica (BNCC)	Linguagens e suas Tecnologias	Artes	40	2	4	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2
		Educação Física	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2
		Língua Inglesa	40	2	4	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2
		Língua Portuguesa e suas Literaturas	60	3	6	60	3	6	60	3	6	60	3	6	60	3	6	60	3	6
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	60	3	6	60	3	6	60	3	6	60	3	6	60	3	6	60	3	6
		Química	20	1	2	20	1	2	40	2	4	20	1	2	40	2	4	20	1	2
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	40	2	4
		Biologia	20	1	2	20	1	2	40	2	4	20	1	2	40	2	4	20	1	2
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	20	1	2	40	2	4	20	1	2	40	2	4	20	1	2	20	1	2
		Geografia	20	1	2	40	2	4	20	1	2	40	2	4	20	1	2	20	1	2
Sociologia		20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	
Filosofia		20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	
Carga Horária Total Formação Geral Básica			360	18	36	360	18	36	360	18	36	360	18	36	360	18	36	360	18	36
Nucleação	Itinerâncias	1º Semestre						3º Semestre			4º Semestre			5º Semestre			6º Semestre			
		CH SEMESTRE	CH SEMANAL	Créditos	CH SEMESTRE	CH SEMANAL	Créditos	CH SEMESTRE	CH SEMANAL	Créditos	CH SEMESTRE	CH SEMANAL	Créditos	CH SEMESTRE	CH SEMANAL	Créditos	CH SEMESTRE	CH SEMANAL	Créditos	
Formação para o Mundo do Trabalho (Itinerâncias)	Projetos Integrados de Ensino - Linguagens e suas Tecnologias	40	2	4	40	2	4	160	8	16	160	8	16	160	8	16	160	8	16	
	Projetos Integrados de Ensino - Ciências da Natureza e suas Tecnologias	40	2	4	40	2	4													
	Projetos Integrados de Ensino - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	40	2	4	40	2	4													
	Projeto Integrado de Ensino Matemática e suas Tecnologias	40	2	4	40	2	4													
	Campos de Saberes e Práticas Eletivos	Eletiva I	40	2	4	40	2	4	40	2	4	40	2	4	40	2	4	40	2	4
		Eletiva II - Língua Espanhola*	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2
Projeto de Vida		20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	20	1	2	
Carga Horária Total Formação para o Mundo Trabalho (Flexibilização)			240	12	24	240	12	24	240	12	24	240	12	24	240	12	24	240	12	24
Carga Horária Total - Por Semestre			600	30	60	600	30	60	600	30	60	600	30	60	600	30	60	600	30	60

* NA ELETIVA II - Língua Espanhola, em atendimento a Emenda Constitucional Estadual nº 83 de 30 de novembro de 2021.

2 - 1º ANO (1º e 2º SEMESTRES)

No **1º ANO** (1º e 2º semestres) os estudantes devem cursar as itinerâncias em todas as quatro Áreas de Conhecimento. Conforme a Matriz Curricular, nestes semestres, todos os Campos de Saberes terão assegurados seus tempos de aula, tanto para **Formação Geral Básica-FGB** quanto para a **Formação do Mundo do Trabalho-FMT (02 tempos de Projetos Integrados em sua área de conhecimento)**.

As demais Unidades Curriculares (Eletivas I, Eletiva II e Projeto de Vida) sofreram modificações em relação ao ano letivo de 2022 para melhor organização pedagógica.

2.1. ORGANIZAÇÃO DO HORÁRIO NA PERSPECTIVA DO NOVO ENSINO MÉDIO

Para facilitar o processo de organização do trabalho pedagógico das escolas, sugere-se o agrupamento linear das unidades curriculares da Formação para o Mundo do Trabalho (Projetos Integrados de Ensino, Projeto de Vida e Eletivas) determinando-se horários e dias comuns para oferta destas unidades, permitindo movimentações próprias da natureza dessas unidades. Essa distribuição pode ocorrer tanto de forma horizontalizada (em determinados horários que se repetem nos demais dias da semana) ou de maneira verticalizada (em dias determinados da semana), conforme exemplos de quadros ilustrativos apresentados abaixo.

SUGESTÕES PARA PENSAR A ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS (1º ANO)

1º PASSO

IDENTIFICAR PROFESSORES QUE IRÃO OFERTAR PV

2º PASSO

IDENTIFICAR PROFESSORES QUE ESTARÃO NA ELETIVA II

3º PASSO

COLETAR A DISPONIBILIDADE INFORMADA PELOS DOCENTES POR ÁREA DE CONHECIMENTO

4º PASSO

OBSERVÁ-LAS DENTRO DE UMA MESMA ÁREA PARA ENCONTRAR DISPONIBILIDADES COMUNS

5º PASSO

ATRIBUIR ESTAS DISPONIBILIDADES COMUNS PRIMEIRAMENTE PARA OS PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO

6º PASSO

AS DEMAIS DISPONIBILIDADES QUE NÃO COINCIDEM PODEM MELHOR SER AJUSTADAS NA FGB



2.2 – MODELO ILUSTRATIVO DE HORÁRIO DE AULA 1º ANO (1º SEMESTRE) / (VERTICALIZADO)

MODELO ILUSTRATIVO NOVO ENSINO MÉDIO* (1º ANO - 1º SEMESTRE)

45 MIN

HORA/DIA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º TEMPO	LGG (LPL) (RECAP)	MAT (RECAP)	FMT PROJETO INTEGRADO MAT	FMT PROJETO INTEGRADO CNT	CHSA (GEO)
2º TEMPO	LGG (LPL) (RECAP)	MAT (RECAP)	FMT PROJETO INTEGRADO MAT	FMT PROJETO INTEGRADO CNT	CHSA (HIST)
3º TEMPO	LGG LEM	LGG (LPL)	FMT PROJETO INTEGRADO LGG (SEM LPL)	FMT PROJETO DE VIDA	CHSA (FIL)
INTERVALO	INTERVALO				
4º TEMPO	LGG ARTES	CNT (QUI)	FMT PROJETO INTEGRADO LGG (SEM LPL)	FMT ELETIVA I (RECAP LPL)	CHSA (SOC)
5º TEMPO	LGG ARTES	CNT (BIO)	FMT PROJETO INTEGRADO CHSA	FMT ELETIVA I (RECAP LPL)	LGG (LEM)
6º TEMPO	LGG ED FIS	CNT (FIS)	FMT PROJETO INTEGRADO CHSA	FMT ELETIVA II	MAT

* MODELO VERTICALIZADO 1



2.3 – MODELO ILUSTRATIVO DE HORÁRIO DE AULA 1º ANO (1º SEMESTRE) / (HORIZONTALIZADO)

MODELO ILUSTRATIVO NOVO ENSINO MÉDIO* (1º ANO - 1º SEMESTRE)

45 MIN

HORA/DIA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º TEMPO	MAT (RECAP)	LGG (LPL) (RECAP)	CHSA (FIL)	CHSA (GEO)	CNT (BIO)
2º TEMPO	MAT (RECAP)	LGG (LPL) (RECAP)	CHSA (SOC)	CHSA (HIST)	CNT (QUI)
3º TEMPO	LGG (LEM)	LGG (ARTES)	LGG (LPL)	MAT	CNT (FIS)
INTERVALO	INTERVALO				
4º TEMPO	LGG (LEM)	LGG (ARTES)	FMT PV	LGG (EDF)	FMT ELETIVA I (RECAP LPL)
5º TEMPO	FMT PIE MAT	FMT PIE LGG (SEM LPL)	FMT PIE CNT	FMT PIE CHSA	FMT ELETIVA I (RECAP LPL)
6º TEMPO	FMT PIE MAT	FMT PIE LGG (SEM LPL)	FMT PIE CNT	FMT PIE CHSA	FMT ELETIVA II

* MODELO HORIZONTALIZADO 2



2.4 – MODELO ILUSTRATIVO DE HORÁRIO DE AULA 1º ANO (1º SEMESTRE) / (HÍBRIDO)

MODELO ILUSTRATIVO NOVO ENSINO MÉDIO* (1º ANO - 1º SEMESTRE)

45 MIN

HORA/DIA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º TEMPO	FMT PIE MAT	FMT PIE LGG (SEM LPL)	FGB	FGB	FMT ELETIVA I (RECAP LPL)
2º TEMPO	FMT PIE MAT	FMT PIE LGG (SEM LPL)	FGB	FMT PIE CHS	FMT ELETIVA I (RECAP LPL)
3º TEMPO	FGB	FGB	FGB	FMT PIE CHS	FMT ELETIVA II
INTERVALO	INTERVALO				
4º TEMPO	FGB	FGB	FGB	FGB	FMT PV
5º TEMPO	FGB	FGB	FMT PIE CNT	FGB	FGB
6º TEMPO	FGB	FGB	FMT PIE CNT	FGB	FGB

* MODELO HÍBRIDO 3

SUGESTÕES PARA PENSAR A ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS (1º ANO)

O Modelo Híbrido 3, sugerido como proposta alternativa aos anteriores, deve levar em consideração as seguintes prioridades:

1

Para um melhor diálogo entre os Campos de Saberes nos Projetos Integrados de Ensino das diferentes Áreas de conhecimento (em laranja), sugere-se iniciar a confecção dos horários de aula dos estudantes por esta Unidade Curricular, utilizando as **DISPONIBILIDADES COMUNS** dos docentes de uma mesma Área de Conhecimento de modo a garantir que estes estejam nos mesmos dias e horários para atuarem conjuntamente na referida Unidade curricular de maneira integrada

2

As Eletivas II (em amarelo) devem preferencialmente ser ofertadas num mesmo dia e horário para todas as turmas do turno, de modo a permitir a reenturmação dos estudantes para atender o fluxo desses alunos das diferentes turmas nas eletivas que optaram por cursar.

3

Cabe lembrar que para oferta das Eletivas II, apenas um campo de saber por turma deve ser responsável por atuar nesta Unidade Curricular, devendo-se ainda atentar para disponibilidade docente, condições estruturais de oferta e interesse dos estudantes.

4

Em seguida lotar os docentes na Formação Geral Básica, de acordo com a disponibilidade docente e condições organizacionais da escola.

OBSERVAÇÃO: O módulo aula do Novo Ensino Médio é de 50 minutos, porém no período de implementação (2022 e 2023), será trabalhado módulo aula de 45 minutos, nos turnos manhã e tarde, conforme modelo ilustrativo de horário acima. Desta forma para compensação e complementação dessa diferença entre os módulos-aula, os docentes de todos os campos de saberes e práticas de ensino e das unidades curriculares da formação para o mundo do trabalho, obrigatoriamente, aplicarão **ATIVIDADES EDUCACIONAIS COMPLEMENTARES** de 05 minutos de cada um dos 06 tempos de aulas, estabelecidos nos cinco dias da semana (segunda-feira a sexta-feira), conforme horário escolar.

2.5 - PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO (PIE)

Os Projetos Integrados de Ensino terão como objetivo trabalhar com foco nas habilidades básicas para recompor as aprendizagens das áreas de conhecimentos, pois são oportunidades que proporcionam aos estudantes atividades curriculares comuns aos conhecimentos de cada uma das quatro Áreas do conhecimento e seus Campos de Saberes e Práticas de Ensino.



Neste semestre, os Projetos Integrados permanecem com a mesma perspectiva de implementação utilizada no ano letivo de 2022, ou seja, serão ofertados a todos os estudantes do **1º ANO** do Ensino médio, 02 tempos semanais (PIE) nas quatro Áreas de Conhecimento: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS, CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS, CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS E MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS.

Abaixo apresentamos ilustrações por área de conhecimento do conjunto de Projetos Integrados e Eletivas disponíveis bem como um **QR Code** que permite ter acesso aos respectivos cadernos, considerando a realização de escuta prévia dos alunos para a escolha e oferta destas Unidades Curriculares.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Projetos Integrados de Ensino



CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Projetos Integrados de Ensino



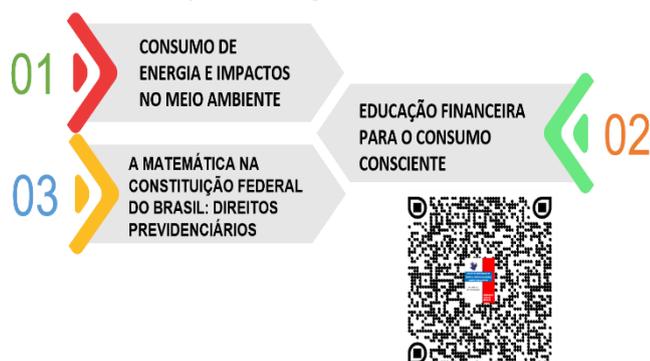
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Projetos Integrados de Ensino



MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Projetos Integrados de Ensino



OBSERVAÇÃO: Ocorre ainda que os Projetos Integrados de Ensino ofertados em todos os semestres devem ter foco no desenvolvimento das Habilidades Básicas em cada uma das Áreas Ofertadas de modo a contribuir no reforço e consolidação dessas Habilidades, desta forma a Secretaria de Educação reitera a importância da unificação de ações pedagógicas voltadas a recuperação do rendimento escolar dos estudantes desta etapa educacional.

2.6 – ELETIVAS I

Os campos de saberes e práticas ELETIVOS são unidades curriculares flexíveis que ampliam e aprofundam objetos de conhecimentos, possibilitando a integração curricular entre a área de conhecimento e os campos de saberes e prática.

Neste semestre, também se mantém a orientação de implementação utilizada no ano de 2022, ou seja, a **ELETIVA I – Recomposição de Aprendizagem** (02 aulas) deverá ficar sob orientação do Campo de Saberes e Práticas de Ensino de Língua Portuguesa e Suas Literaturas, de modo a atender o disposto no artigo 26, parágrafo 1º, inciso IV da Portaria nº 733, de 16 de setembro de 2021, do Ministério da Educação, que instituiu o Programa Itinerários Formativos e a necessidade constatada de oportunizar a todos os alunos um momento específico destinado à recomposição da aprendizagens. Portanto, esta unidade curricular será obrigatória para todos os estudantes das turmas do 1º ano, em 2023, ficando a escola responsável em garantir, nesta Unidade Curricular, a oferta da Recomposição de Aprendizagens.

2.7 – ELETIVAS II

No caso da **ELETIVA II** (01 aula), as escolas que possuem professores do campo de saber e prática de **Língua Espanhola** devem, obrigatoriamente, garantir a oferta deste campo de saber por meio da Unidade Curricular Eletiva II. Nestas escolas, o professor de Língua Espanhola também deverá assumir o Projeto Integrado de Ensino (PIE), conjuntamente com outros docentes da área de Linguagens e Suas Tecnologias.

As escolas que **NÃO** possuem professores de Língua Espanhola, o tempo de aula desta Unidade Curricular (01 aula) deve ser **ACRESCIDA** à carga horária Docente do Campo de Saberes que irá ofertá-la.

Para cumprir seu caráter de eletividade, esta Unidade Curricular deve ser ofertada, a partir do proposta do caderno orientador de Campo de Saberes e Prática Eletivos e das escutas dos estudantes realizadas, condicionada à disponibilidade de docente, à oferta da escola e distribuição de acordo com o quadro abaixo:

NÚMERO DE TURMAS	ELETIVAS (II) OFERTADAS
ATÉ 02 TURMAS	MÁXIMO 02 ELETIVAS (II) – 01 POR TURMA
03 A 04 TURMAS	MÁXIMO 04 ELETIVAS (II) – 01 POR TURMA
05 OU MAIS TURMAS	05 OU MAIS ELETIVAS (II) – 01 POR TURMA

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS



Campo de Saberes Eletivos

01	ARTCIRCULAÇÃO: ARTE NO CONTEXTO LOCAL	06	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES I: JOGOS DE DIFERENTES MATRIZES
02	PROJETANDO A VIDA ARTISTICAMENTE COM CRIATIVIDADE	07	INTERPRETAÇÃO TEXTUAL (ANÁLISE DOS DISCURSO)
03	PRÁTICA EM ESPORTES COLETIVOS I (MEMBROS INFERIORES)	08	EDUCAÇÃO LITERÁRIA: PRÁTICAS DE LETRAMENTO
04	PRÁTICA EM ESPORTES COLETIVOS II (MEMBROS SUPERIORES)	09	LITERATURA DE EXPRESSÃO AMAZÔNICA
05	PRÁTICA EM ESPORTES INDIVIDUAIS / AVENTURA / NATUREZA / LAZER	10	PRÁTICAS LINGUAGEIRAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA
		11	O USO DE DOCUMENTÁRIOS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS



Campo de Saberes Eletivos

01	MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O CONSUMO CONSCIENTE	06	MODELAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
02	MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO FISCAL PARA CIDADANIA	07	AS MATEMÁTICAS NAS PRÁTICAS SOCIAIS
03	A MATEMÁTICA E O JOVEM CIENTISTA	08	MATEMÁTICA, SAÚDE E BEM ESTAR
04	MATEMÁTICA E A RELEITURA DE JORNAIS ATRAVÉS DOS NÚMEROS	09	USO DE TECNOLOGIAS, JOGOS E ROBÓTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA.
05	A MATEMÁTICA E O MUNDO DO TRABALHO	10	A ÁLGEBRA DAS CONVERSÕES DE UNIDADES
		11	O USO DE DOCUMENTÁRIOS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



Campo de Saberes Eletivos

01	CARTOGRAFIA	06	ESTÉTICA
02	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: MEMÓRIA E IDENTIDADE	07	DIVERSIDADE RELIGIOSA BRASILEIRA E AMAZÔNICA
03	SABERES E PRÁTICAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS NA AMAZÔNIA	08	DIREITOS HUMANOS E CONSTITUCIONAIS
04	LINGUAGENS, NARRATIVAS E PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS	09	POLÍTICA E ESTADO
05	ÉTICA SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	10	JUVENTUDES E SEUS AFETOS: GÊNERO E SEXUALIDADE
		11	O USO DE DOCUMENTÁRIOS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

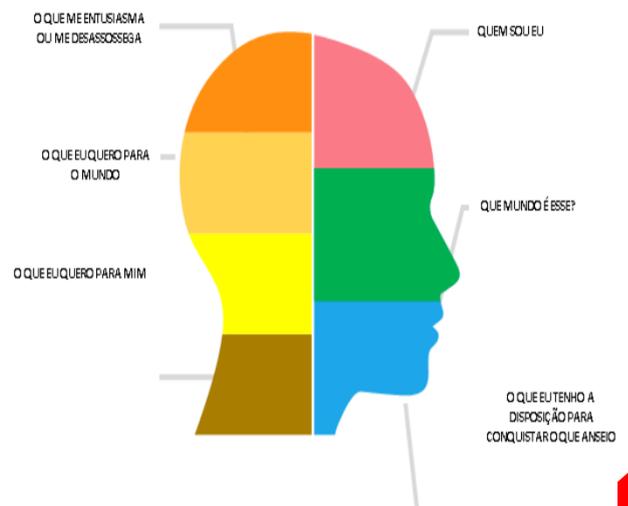


Campo de Saberes Eletivos

01	MODELAGEM COMPUTACIONAL	06	CIÊNCIAS, HUMANIDADES E TECNOLOGIAS: PERCURSOS E PERSPECTIVAS
02	A CIÊNCIA DO DIAGNÓSTICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	07	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS
03	BIOSSEGURANÇA	08	TECNOLOGIA, CIÊNCIA E SAÚDE DO CORPO HUMANO
04	FENÔMENOS ASTRONÔMICOS	09	ANÁLISES QUÍMICAS DE ÁGUAS MINERAIS
05	HISTÓRIA DA CIÊNCIAS DA NATUREZA	10	O USO DE DOCUMENTÁRIOS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

2.8 – PROJETO DE VIDA

O Projeto de Vida é uma unidade curricular importante para construção da identidade do estudante e se constitui enquanto elemento de integração entre as nucleações Formação Geral Básica (FGB) e Formação para o Mundo do Trabalho (FMT). Desta forma, a unidade curricular Projeto de Vida deve ser organizada pelas escolas de ensino médio,



tomando como referência a dimensão da **construção da identidade juvenil: correlação entre o individual/particular e o coletivo/social;**

Neste contexto, os docentes que ministrarão esta Unidade Curricular devem possuir uma concepção ampla sobre as perspectivas das juventudes, seus questionamentos, direitos e anseios, que possibilita identificar-se com os jovens, desenvolvendo práticas docentes diferenciadas e atrativas, que promovam a autonomia, a problematização, a participação e mobilização das juventudes e os demais sujeitos que compõem o Novo Ensino Médio. Devem, ainda, colaborar na construção da cidadania, recorrendo aos princípios curriculares paraenses, as dimensões do Projeto de Vida e da integração das áreas de conhecimento.



FIQUE ATENTO!



OBSERVAÇÃO: Diferente do que ocorreu, extraordinariamente em 2022, a partir deste ano de 2023, apenas os docentes que efetivamente forem ministrar Projeto de Vida terão carga horária de Lotação garantida para esta Unidade Curricular.

3 - 2º ANO (3º SEMESTRE)

Em caráter excepcional, no 3º semestre/2023, a escola irá manter a oferta das itinerâncias nas quatro áreas de conhecimento. Significa dizer, que o aluno cursará 08 tempos de projetos integrados de ensino, distribuídos em 02 tempos/aula para cada uma das respectivas áreas.

Entretanto, para garantir uma escolha mais assertiva por parte dos estudantes da rede pública, em caráter excepcional, a escola manterá neste, **3º Semestre**, as itinerâncias nas quatro áreas do conhecimento por meio da oferta de Projetos Integrados e Campos Eletivos utilizando como referência os Cadernos de Área.

3.1 - SUGESTÕES PARA PENSAR A ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS (2º ANO)

1

IDENTIFICAR
PROFESSORES
QUE IRÃO
OFERTAR PV

2

IDENTIFICAR
PROFESSORES
QUE ESTARÃO
NA ELETIVA I E
II

3

COLETAR A
DISPONIBILIDADE
INFORMADA
PELOS DOCENTES
POR ÁREA DE
CONHECIMENTO

4

OBSERVÁ-LAS
DENTRO DE UMA
MESMA ÁREA PARA
ENCONTRAR
DISPONIBILIDADES
COMUNS

5

ATRIBUIR ESTAS
DISPONIBILIDADES
COMUNS PARA OS
PROJETOS
INTEGRADOS DE
ENSINO

OBSERVAÇÃO: AS DEMAIS DISPONIBILIDADES QUE NÃO COINCIDEM PODEM MELHOR SER AJUSTADAS NA FGB (Formação Geral Básica).



3.2 - MODELO ILUSTRATIVO DE HORÁRIO DE AULA 2º ANO (3º SEMESTRE) / (VERTICALIZADO)

MODELO ILUSTRATIVO NOVO ENSINO MÉDIO* (2º ANO - 3º SEMESTRE)

45 MIN

HORA/DIA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º TEMPO	LGG (LPL) (RECAP)	CNT (BIO)	FMT PROJETO INTEGRADO MAT	FMT PROJETO INTEGRADO CNT	CHSA (GEO)
2º TEMPO	LGG (LPL) (RECAP)	CNT (BIO)	FMT PROJETO INTEGRADO MAT	FMT PROJETO INTEGRADO CNT	CHSA (HIST)
3º TEMPO	LGG LEM	CNT (FIS)	FMT PROJETO INTEGRADO LGG	FMT PROJETO DE VIDA	CHSA (FIL)
INTERVALO	INTERVALO				
4º TEMPO	MAT	CNT (QUI)	FMT PROJETO INTEGRADO LGG	FMT ELETIVA II	CHSA (SOC)
5º TEMPO	LGG ARTES	CNT (QUI)	FMT PROJETO INTEGRADO CHSA	FMT ELETIVA I	MAT (RECAP)
6º TEMPO	LGG ED FIS	LGG (LPL)	FMT PROJETO INTEGRADO CHSA	FMT ELETIVA I	MAT (RECAP)

* MODELO VERTICALIZADO



3.3 – MODELO ILUSTRATIVO DE HORÁRIO DE AULA 2º ANO (3º SEMESTRE) / (HORIZONTALIZADO)

MODELO ILUSTRATIVO NOVO ENSINO MÉDIO* (2º ANO - 3º SEMESTRE)

45 MIN

HORA/DIA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º TEMPO	MAT (RECAP)	LGG (LPL) (RECAP)	CHSA (FIL)	CHSA (GEO)	CNT (BIO)
2º TEMPO	MAT (RECAP)	LGG (LPL) (RECAP)	CHSA (SOC)	CHSA (HIST)	CNT (QUI)
3º TEMPO	LGG (LEM)	LGG (ARTES)	LGG (LPL)	MAT	CNT (FIS)
INTERVALO	INTERVALO				
4º TEMPO	LGG (LEM)	LGG (ARTES)	FMT PV	LGG (EDF)	FMT ELETIVA II
5º TEMPO	FMT PIE MAT	FMT PIE LGG	FMT PIE CNT	FMT PIE CHS	FMT ELETIVA I
6º TEMPO	FMT PIE MAT	FMT PIE LGG	FMT PIE CNT	FMT PIE CHS	FMT ELETIVA I

* MODELO HORIZONTALIZADO



3.4 – MODELO ILUSTRATIVO DE HORÁRIO DE AULA 2º ANO (3º SEMESTRE) / (HÍBRIDO)

MODELO ILUSTRATIVO NOVO ENSINO MÉDIO* (2º ANO - 3º SEMESTRE)

45 MIN

HORA/DIA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º TEMPO	FMT PIE MAT	FMT PIE LGG	FGB	FGB	FMT ELETIVA I
2º TEMPO	FMT PIE MAT	FMT PIE LGG	FGB	FMT PIE CHS	FMT ELETIVA I
3º TEMPO	FGB	FGB	FGB	FMT PIE CHS	FMT ELETIVA II
INTERVALO	INTERVALO				
4º TEMPO	FGB	FGB	FGB	FGB	FMT PV
5º TEMPO	FGB	FGB	FMT PIE CNT	FGB	FGB
6º TEMPO	FGB	FGB	FMT PIE CNT	FGB	FGB

* MODELO HÍBRIDO 3

O *Modelo Híbrido 3*, sugerido como proposta alternativa aos anteriores, deve levar em consideração as seguintes prioridades:

01

Para um melhor diálogo entre os Campos de Saberes nos Projetos Integrados de Ensino das diferentes Áreas de conhecimento (em laranja), sugere-se iniciar a confecção dos horários de aula dos estudantes por esta Unidade Curricular, utilizando as **DISPONIBILIDADES COMUNS** dos docentes de uma mesma Área de Conhecimento de modo a garantir que estes estejam nos mesmos dias e horários para atuarem conjuntamente na referida Unidade curricular de maneira integrada.

02

Os Campos Eletivos I e II (em amarelo) devem preferencialmente ser ofertados num mesmo dia e horário para todas as turmas do turno, de modo a permitir a re-enturmação dos estudantes para atender o fluxo desses alunos das diferentes turmas nas eletivas que optaram por cursar.

03

Cabe lembrar que para oferta das Eletivas I e II, apenas um Campo de Saber deve ser responsável por atuar em cada uma destas Unidades Curriculares por turma, devendo-se ainda atentar para disponibilidade docente, condições estruturais de oferta e interesse dos estudantes.

04

Em seguida lotar os docentes na Formação Geral Básica, de acordo com a disponibilidade docente e condições organizacionais da escola.

OBSERVAÇÃO: O módulo aula do Novo Ensino Médio é de 50 minutos, porém no período de implementação (2022 e 2023), será trabalhado módulo aula de 45 minutos, nos turnos manhã e tarde, conforme modelo ilustrativo de horário acima. Desta forma para compensação e complementação dessa diferença entre os módulos-aula, os docentes de todos os campos de saberes e práticas de ensino e das unidades curriculares da formação para o mundo do trabalho, obrigatoriamente, aplicarão **ATIVIDADES EDUCACIONAIS COMPLEMENTARES** de 05 minutos de cada um dos 06 tempos de aulas, estabelecidos nos cinco dias da semana (segunda-feira a sexta-feira), conforme horário escolar.

3.5 – PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO (PIE)

Neste semestre, os Projetos Integrados terão como objetivo trabalhar seu caráter específico de consolidação e ampliação de Área de Conhecimento, com foco nas habilidades básicas para recompor as aprendizagens da área. Serão seis meses dedicados a vivências, experimentação e fruição de atividades diversificadas nas quatro Áreas do Conhecimento para que o estudante possa efetivamente realizar sua escolha pela área que seguirá seus estudos nos semestres seguintes. Desta forma, a escola e os docentes têm o papel fundamental de proporcionar práticas pedagógicas diferenciadas e espaços de aprendizagem atrativos, que desenvolvam os conhecimentos, habilidades e competências fundantes das Áreas com o intuito de potencializar as afinidades e o engajamento destes estudantes com as suas intenções vocacionais acadêmicas, socioculturais e inclusive profissionais, contribuindo para a formação humana integral.

Abaixo apresentamos ilustrações por área de conhecimento do conjunto de Projetos Integrados e Eletivas disponíveis bem como um **QR Code** que permite ter acesso aos respectivos cadernos, considerando a realização de escuta prévia dos alunos para a escolha e oferta destas Unidades Curriculares.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Projetos Integrados de Ensino



CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Projetos Integrados de Ensino



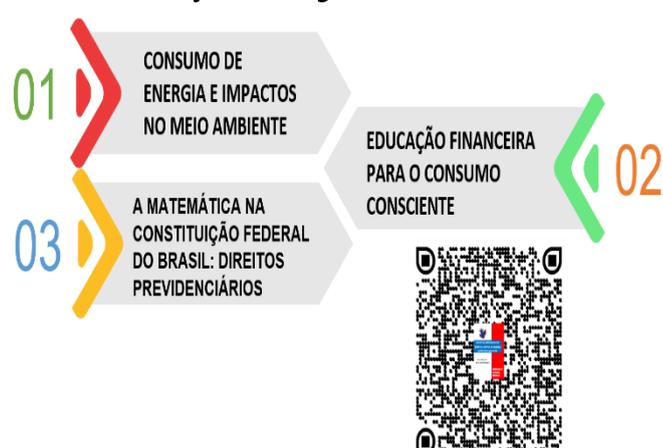
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Projetos Integrados de Ensino



MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Projetos Integrados de Ensino



Os Projetos Integrados de ensino, deverão concentrar-se nas habilidades básicas das referidas áreas, com vistas à recomposição das aprendizagens, tendo em vista o contexto atual da educação paraense.

3.6 - ELETIVAS I E II

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS



Campo de Saberes Eletivos

01	ARTCIRCULAÇÃO: ARTE NO CONTEXTO LOCAL	06	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES I: JOGOS DE DIFERENTES MATRIZES
02	PROJETANDO A VIDA ARTISTICAMENTE COM CRIATIVIDADE	07	INTERPRETAÇÃO TEXTUAL (ANÁLISE DOS DISCURSO)
03	PRÁTICA EM ESPORTES COLETIVOS I (MEMBROS INFERIORES)	08	EDUCAÇÃO LITERÁRIA: PRÁTICAS DE LETRAMENTO
04	PRÁTICA EM ESPORTES COLETIVOS II (MEMBROS SUPERIORES)	09	LITERATURA DE EXPRESSÃO AMAZÔNICA
05	PRÁTICA EM ESPORTES INDIVIDUAIS / AVENTURA / NATUREZA /LAZER	10	PRÁTICAS LINGUEIRAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA
		11	O USO DE DOCUMENTÁRIOS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS



Campo de Saberes Eletivos

01	MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O CONSUMO CONSCIENTE	06	MODELAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
02	MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO FISCAL PARA CIDADANIA	07	AS MATEMÁTICAS NAS PRÁTICAS SOCIAIS
03	A MATEMÁTICA E O JOVEM CIENTISTA	08	MATEMÁTICA, SAÚDE E BEM ESTAR
04	MATEMÁTICA E A RELEITURA DE JORNAIS ATRAVÉS DOS NÚMEROS	09	USO DE TECNOLOGIAS, JOGOS E ROBÓTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA.
05	A MATEMÁTICA E O MUNDO DO TRABALHO	10	A ÁLGEBRA DAS CONVERSÕES DE UNIDADES
		11	O USO DE DOCUMENTÁRIOS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



Campo de Saberes Eletivos

01	CARTOGRAFIA	06	ESTÉTICA
02	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: MEMÓRIA E IDENTIDADE	07	DIVERSIDADE RELIGIOSA BRASILEIRA E AMAZÔNICA
03	SABERES E PRÁTICAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS NA AMAZÔNIA	08	DIREITOS HUMANOS E CONSTITUCIONAIS
04	LINGUAGENS, NARRATIVAS E PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS	09	POLÍTICA E ESTADO
05	ÉTICA SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	10	JUVENTUDES E SEUS AFETOS: GÊNERO E SEXUALIDADE
		11	O USO DE DOCUMENTÁRIOS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS



Campo de Saberes Eletivos

01	MODELAGEM COMPUTACIONAL	06	CIÊNCIAS, HUMANIDADES E TECNOLOGIAS: PERCURSOS E PERSPECTIVAS
02	A CIÊNCIA DO DIAGNÓSTICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	07	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS
03	BIOSSEGURANÇA	08	TECNOLOGIA, CIÊNCIA E SAÚDE DO CORPO HUMANO
04	FENÔMENOS ASTRONÔMICOS	09	ANÁLISES QUÍMICAS DE ÁGUAS MINERAIS
05	HISTÓRIA DA CIÊNCIAS DA NATUREZA	10	O USO DE DOCUMENTÁRIOS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

3.6.1 OS CAMPOS DE SABERES E PRÁTICAS ELETIVAS I,

Os Campos de Saberes e Práticas ELETIVOS são unidades curriculares flexíveis que ampliam e aprofundam objetos de conhecimentos, possibilitando a integração curricular entre a área de conhecimento e os campos de saberes e práticas.

Neste **3º semestre**, passa a manter sua característica de efetiva eletividade. Assim, a **ELETIVA I** deve obedecer o seguinte arranjo pedagógico:

- Em anexo aos Cadernos Orientadores, de cada Área do Conhecimento, constam 40 opções de Campos de Saberes e Práticas Eletivos disponíveis para escolha;

- Conforme a Área de Conhecimento escolhida a escola deverá realocar 01 docente do Projeto Integrado de Ensino-PIE (02 aulas), da mesma área de conhecimento para ministrar a referida unidade curricular, sem alteração ou prejuízo na carga horária.
- O Sistema SIGEP encontra-se parametrizado com os respectivos Campos de Saberes e Práticas Eletivas para escolha e alocação.

Conforme o número de turmas em cada Escola, a oferta da Unidade Curricular **ELETIVA I** será de acordo com o quadro abaixo:

NÚMERO DE TURMAS	ELETIVAS (I) OFERTADAS
ATÉ 02 TURMAS	MÁXIMO 02 ELETIVAS (I) - 01 POR TURMA
03 A 04 TURMAS	MÁXIMO 04 ELETIVAS (I) - 01 POR TURMA
05 OU MAIS TURMAS	05 OU MAIS ELETIVAS (I) - 01 POR TURMA

3.6.2 CAMPOS DE SABERES E PRÁTICAS ELETIVAS II

As escolas que possuem professores do Campo de Saber e Prática de **Língua Espanhola** devem, obrigatoriamente, garantir a oferta do Campo por meio desta Unidade Curricular Eletiva II. Nestas escolas, o professor de Língua Espanhola também deve assumir um (01) tempo de Projeto Integrado de Ensino (PIE) na Área de Linguagens e suas Tecnologias, conjuntamente com os docentes da Língua Inglesa.

Para as escolas que **NÃO** possuem professores de Língua Espanhola, esta Unidade Curricular deve cumprir seu caráter de eletividade, com o seguinte arranjo pedagógico:

- Em anexo aos Cadernos Orientadores, de cada Área do Conhecimento, constam 40 opções de Campos de Saberes e Práticas Eletivos disponíveis para escolha;
- Conforme a Área de Conhecimento escolhida a escola deverá **REALOCAR** 01 tempo de aula destinada ao Projeto Integrado de Ensino-PIE do docente, da mesma área de conhecimento, para ministrar a referida unidade curricular, sem alteração ou prejuízo na carga horária.

O Sistema SIGEP encontra-se parametrizado com os respectivos Campos de Saberes

e Práticas Eletivos para escolha e alocação.

NÚMERO DE TURMAS	ELETIVAS (II) OFERTADAS
ATÉ 02 TURMAS	MÁXIMO 02 ELETIVAS (II) - 01 POR TURMA
03 A 04 TURMAS	MÁXIMO 04 ELETIVAS (II) - 01 POR TURMA
05 OU MAIS TURMAS	05 U MAIS ELETIVAS (II) - 01 POR TURMA

3.7 - Projeto de Vida

O Projeto de Vida neste 2º ano deve priorizar atividades que dialoguem com a comunidade ou ao grupo sociocultural no qual o jovem está inserido (DCE, p.396) enfatizando, especificamente, neste 3º semestre, o protagonismo no território escolar. Desta forma, o Projeto de Vida deve ser organizado pelas escolas de Ensino Médio, tomando como referência a sua segunda dimensão que trata das **relações com o território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social**.

Neste contexto, o docente que ministrar esta Unidade Curricular, terá 01 tempo de aula por turma, para ressaltar, junto aos sujeitos do Ensino Médio, a importância de rever “os progressos de seu projeto de vida e assim, juntamente com as experiências que compartilhou e conheceu, perceber e agir conforme as probabilidades de êxito, avaliando também as mudanças de trajetos e, percebendo seu lugar no mundo”. (DCE-PA, p.289).

A perspectiva que se busca para aplicar no semestre seguinte (4º semestre), é o de consolidar uma fase de construção comunitária do seu Projeto de Vida, ou seja, a “correção de rotas, a empatia, a alteridade e a percepção dos conflitos de valor tornam-se imprescindíveis para a compreensão das diferenças em suas territorialidades e que a interação com a comunidade transforme a sua realidade por meio de práticas educativas emancipatórias”. (DCE-PA, p.289).

FIQUE ATENTO!



3.8 - Perfil Docente para Projeto de Vida

O Projeto de Vida é uma unidade importante para construção da identidade do estudante e se constitui enquanto elemento de integração entre as nucleações Formação Geral Básica e Formação para o Mundo do Trabalho. Desta forma, a unidade curricular Projeto de Vida, neste 2º ano, deverá ser organizada pelas escolas de ensino médio, a partir da **Dimensão da relação com o território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social**, conforme o referido Caderno Orientador de Projeto de Vida, a ser aplicado, com ênfase, neste 3º e 4º semestres de 2023.

Enquanto os docentes que irão desenvolver o Projeto de Vida no 1º ano (1º e 2º semestres) devem compreender as relações próprias do mundo dos estudantes, estimulá-los a refletir sobre seus desejos, objetivos e apropriar-se de conhecimentos e experiências, com intuito de escolhas alinhadas ao Projeto de Vida do estudante. Além disso, os docentes devem também estimular a construção da cidadania, liberdade, autonomia, consciência, criticidade e responsabilidade desse educando. Esse jovem precisa aprender a se organizar, estabelecer metas, planejar com determinação, esforço, autoconfiança e persistência seus projetos presentes e futuros, incluindo a compreensão do mundo do trabalho e seus impactos na sociedade, estimulando a construção da cidadania, liberdade, autonomia, consciência, criticidade e responsabilidade.

Já os docentes que irão desenvolver o Projeto de Vida no 2º ano (3º e 4º

semestres) devem compreender as movimentações de construção do projeto de vida, iniciadas nos semestres anteriores, para propor atividades que realcem as comunidade ou o grupo sociocultural ao qual o jovem pertence. Introduzir debates que envolvam a perspectiva do engajamento social dos jovens e demais sujeitos do ensino médio junto aos seus pares. Iniciar a identificação das profissões ligadas ao seu contexto, considerando não só a sua atuação técnica, como também a contribuição para a sua formação humana integral. Nesse entendimento, os procedimentos metodológicos precisam considerar aspectos como:

- Suas experiências de vida como ponto de partida de sua transformação social e engajamento social;
- A necessidade de pensar coletivamente, vislumbrando a prática do engajamento social;
- A importância das jornadas de autoconhecimento trilhadas no território escolar;
- Os valores sociais oriundos das relações entre ciência, tecnologia e cultura que compõe o mundo do trabalho;
- Desenvolver práticas ligadas ao empreendedorismo social e aos processos criativos;
- A possibilidade de construir e reconstruir suas aspirações com base na percepção de continuidade de seus estudos próprios do mundo dos estudantes.

Neste contexto, os docentes precisam ter uma concepção ampla sobre as perspectivas das juventudes, seus questionamentos e anseios. Devem identificar-se com o trabalho das juventudes e terem dinamismo para desenvolver atividades atrativas aos jovens e, para além disso, devem colaborar na construção da cidadania, recorrendo aos princípios curriculares das dimensões do Projeto de Vida.

4 – AVALIAÇÃO

NUCLEAÇÃO: FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

Conforme **Nota Técnica Nº 001/2022 – SAEN/SEDUC**, nas Itinerâncias, as unidades curriculares consideram as culturas juvenis, na perspectiva cada vez mais dinâmica, dialética, omnilateral e unitária, em que os alunos têm oportunidades de desenvolver suas potencialidades tendo em vista a sua emancipação, considerando processos avaliativos qualitativos para a distribuição de conceito. Neste sentido, a avaliação da aprendizagem na Nucleação da Formação para o Mundo do Trabalho ocorre através de atividades específicas,

que privilegiem processos qualitativos, que envolvem a atribuição dos conceitos **A – B – C – D** correspondendo, respectivamente, ao aproveitamento **Excelente – Bom – Regular – Insuficiente**, atrelados ao BANCO DE RUBRICAS, disponível no Sistema de Informação de Gestão Escolar do Pará - SIGEP.

Para efeito de integralização curricular, o aluno que obtiver o conceito INSUFICIENTE (D), não integraliza o crédito da Unidade Curricular, devendo cursá-la no semestre subsequente.

APROVEITAMENTO	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	PARAMETROS DE REFERÊNCIA	CONCEITOS	EQUIVALENCIA
EXCELENTE	O estudante obteve excelente desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	31 a 40 pts	A	9,0 a 10,0 pts
BOM	O estudante obteve bom desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	21 a 30 pts	B	7,0 a 8,9 pts
REGULAR	O estudante obteve desempenho regular no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	11 a 20 pts	C	5,0 a 6,9 pts
INSUFICIENTE	O estudante obteve desempenho insuficiente no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	0 a 10 pts	D	0,0 a 4,9 pts
A coluna intitulada "PARAMETROS DE REFERÊNCIA" refere-se a somatória dos níveis de desenvolvimento das rubricas avaliativas presentes no sistema de avaliação das unidades curriculares da formação para o mundo do trabalho. Portanto estabelecem relação quanti-qualitativa entre as rubricas e seus níveis de desempenho, de modo a obter um dos conceitos de APROVEITAMENTO apresentados, bem como subsidiar o acompanhamento processual para o alcance dos objetivos pedagógicos propostos pela unidade curricular ministrada pelo docente.				

4.1- BANCO DE RUBRICAS

O banco de rubricas está estruturado em quatro (04) dimensões para auxiliar os professores na avaliação qualitativa dos estudantes nas unidades curriculares do PIE, ELETIVAS I e II e Projeto de Vida. Tais dimensões estabelecem relação com a base teórica das Diretrizes Curriculares do Estado do Pará (DCE-PA) e com a natureza das unidades curriculares da Nucleação da Formação para o Mundo do Trabalho a saber:



A **Dimensão Atitudinal** analisa o “ser” do sujeito, não unicamente o comportamental, mas as ramificações valorativas e as normas. Todavia, mesmo permanecendo nas mesmas dimensões de conhecimento é necessário distinguir valores e normas. Valores são os princípios institucionais delegados sobre a gestão nas práticas e formação dos projetos educacionais no contexto escola (THOMPSON, 2015, p.55).



A **Dimensão Conceitual** é composta de fatos, princípios e conceitos que devem ser compreendidos, caracterizando um “saber sobre” ensinado na escola. (FREIRE, 1999). Quanto mais entrelaçada estiver a rede de conceitos que uma pessoa possui sobre uma área determinada, maior será a sua capacidade para estabelecer relações significativas e, portanto, para compreender os fatos próprios dessa área” (COLL, 2000, p. 22).



A **Dimensão Sociopolítica** tem por finalidade trazer para o processo educativo a relação entre a educação (escolar) e a sociedade, permitindo ao estudante materializar ações participativas e integradoras para seu engajamento social. É o registro em seus projetos educativos das relações intrínsecas entre objetos de conhecimento e seus desdobramentos no campo da Político-social.



A **Dimensão Procedimental** é composta por técnicas, habilidades ou procedimentos que são executados de acordo com uma determinada finalidade. São os procedimentos que permitem nossa interação e ação no mundo (DARIDO, 2004). Refere-se às experiências incorporadas pelos alunos nas aulas, desde as mais simples e possíveis em qualquer estrutura escolar, até aquelas que exigem equipamentos e conhecimentos profissionais (PAIXÃO, 2017).

Importante ressaltar que, na prática docente, não há como dividir os processos avaliativos, tendo em vista que, as quatro dimensões (conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica) se apresentam de forma indissociável, embora em determinados momentos o professor possa enfatizar a avaliação de uma dimensão específica.

Na Unidade Curricular PROJETO DE VIDA, o banco de rubricas também está estruturado em quatro (04) dimensões para auxiliar os professores na avaliação qualitativa dos estudantes, são as dimensões 5, 6, 7, e 8, estas dimensões apresentam particularidades próprias da natureza e intencionalidade desta Unidade Curricular e estabelecem relação com a base teórica do DCE-

PA, conforme se descreve a seguir:



A Dimensão 5 avalia o Desenvolvimento de processos criativos voltados a adaptação do estudante; a Experiências de autocuidado (cuidar de si), altercuidado (cuidar do outro), ecocuidado (cuidar do ambiente) e transcuidado (cuidar dos valores que dão sentido a tua existência); a Compreensão de sentimentos e valores pessoais, morais, éticos e autoconfiança; o desenvolvimento da cultura corporal; o Reconhecimento de aptidões; o Reconhecimento de temas de interesse e o debate sobre os processos de identificação do EU-INDIVÍDUO e o NÓS-COLETIVO por meio do Desenvolvimento de responsabilidade, senso de justiça, respeito individual e coletivo



A Dimensão 7 avalia por meio de equipes de execução coletiva, o sujeito e seu projeto, considerando o nível de fortalecimento das escolhas feitas nas etapas anteriores. Nesta dimensão analisa as reflexões que envolvem o mundo do trabalho do ponto de vista ontológico (Trabalho como Princípio Educativo) e como o jovem mobiliza habilidades para tomadas de decisões diante das problemáticas enfrentadas, são previstas socializações que evidenciem a concretude das ações esperadas e suas relações com a maturidade, a liderança e a responsabilidade.



Dimensão 6 estabelece vínculos relacionais dos estudantes com seus territórios: escolar, grupal; a construção comunitária do projeto e a correção de rotas, a empatia, a alteridade e a percepção dos conflitos de valor, a compreensão das diferenças em suas territorialidades, e a interação com a comunidade para pensar a transformação de sua realidade por meio de práticas educativas emancipatórias.



A Dimensão Sociopolítica tem por finalidade trazer para o processo educativo a relação entre a educação (escolar) e a sociedade, permitindo ao estudante materializar ações participativas e integradoras para seu engajamento social. É o registro em seus projetos educativos das relações intrínsecas entre objetos de conhecimento e seus desdobramentos no campo da Político-social.

Para ter acesso e saber mais sobre as rubricas das Unidades Curriculares da Nucleação da Formação para o Mundo do Trabalho, acesse os links ou Qrcodes disponibilizados a seguir.

4.1.1 - Banco de Rubricas dos Projetos Integrados de Ensino e Eletivas I e II

As 10 rubricas destinadas a orientar os processos avaliativos dos estudantes nas unidades Projetos Integrados de Ensino e Eletivas I e II, é parte obrigatória do cadastro destas unidades curriculares, sendo a referida escolha de autonomia conjunta dos professores responsáveis por ministrá-las, para que assim possa ficar disponível no Diário de Classe docente. Para facilitar a seleção, o banco de rubricas pode ser acessado a qualquer momento pelo Qrcode ao lado, ou diretamente no Hotsite do Ensino Médio na página da Secretaria de Educação do Pará, pelo link: <https://bit.ly/bancoderubricaspieeletivas>



do Pará, pelo link:

4.1.2 - Banco de Rubricas do Projeto de Vida

As 10 rubricas destinadas a orientar os processos avaliativos do Projeto de Vida, é parte obrigatória do cadastro desta unidade curricular, sendo a referida escolha de autonomia do professor responsável por ministrá-la, para que assim possa ficar disponível no Diário de Classe Docente. Para facilitar esta seleção, o banco de rubricas pode ser acessado a qualquer momento pelo **Qrcode** ao lado, ou diretamente no Hotsite do Ensino Médio na página da Secretaria de Educação do Pará pelo link: bit.ly/bancoderubricaspv



ANEXOS:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

LEGENDA DIMENSÕES / RUBRICAS

PROJETO INTREGADO DE ENSINO	
DIMENSÃO	RUBRICA
1. CONCEITUAL	1.1 - COMPREENDE OS CONCEITOS DESENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES PROPOSTAS 1.2 - CONSOLIDA E APROFUNDA OS OBJETOS DE CONHECIMENTO 1.3 - ARTICULA E ELABORA IDEIAS E DISCURSOS AUTORAIS A PARTIR DE ARGUMENTOS E BASES TEÓRICAS. 1.4 - GENERALIZA CONCEITOS PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS PROPOSTOS PELAS ATIVIDADES CURRICULARES. 1.5 - ANALISA INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS RESULTANTES DE INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS PARA PROPOR SOLUÇÕES DE PROBLEMAS DIVERSOS. 1.6 - ELABORA CONCLUSÕES A PARTIR DE AVALIAÇÕES PAUTADAS EM ESTUDOS E/OU PESQUISAS DE FONTES CONFIÁVEIS. 1.7 - FAZ CURADORIA DAS INFORMAÇÕES NAS FONTES CONSULTADAS. 1.8 - FAZ USO DE RECURSOS EXPRESSIVOS DA RETÓRICA DA LÍNGUA PARA SE FAZER COMPREENDER. 1.9 - CONSULTA FONTES CONFIÁVEIS DE INFORMAÇÃO. 1.10 - DEMONSTRA ASSIDUIDADE E FREQUÊNCIA. 1.11 - PRÁTICA EMPATIA
2. PROCEDIMENTAL	2.1 PARTICIPA ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS. 2.2 APLICA OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS NAS AÇÕES REALIZADAS. 2.3 INVESTIGA FENÔMENOS, COMPREENDENDO, VALORIZANDO E APLICANDO O CONHECIMENTO SISTEMATIZADO. 2.4 ELABORA PROCESSOS CRIATIVOS CONSIDERANDO AS MANIFESTAÇÕES LINGUÍSTICAS, CULTURAIS E CIENTÍFICAS. 2.5 UTILIZA ADEQUADAMENTE A LINGUAGEM EM DIFERENTES MANIFESTAÇÕES LINGUÍSTICAS, CULTURAIS E/OU CIENTÍFICAS. 2.6 APRESENTA PROFICIÊNCIA COMUNICATIVO-INTERLOCUTIVA (EXPRESSIVIDADE, CLAREZA, OBJETIVIDADE, ETC.). 2.7 ATENDE ÀS CONVENÇÕES DA ESCRITA (GRAMATICAIS, NORMA PADRÃO, CONDIÇÕES DO GÊNERO E DE COMUNICABILIDADE) 2.8 CRIA PROTÓTIPOS E MODELOS PARA DESENVOLVER HABILIDADES VOLTADAS À INOVAÇÃO E IMAGINAÇÃO, COMBINANDO DE FORMA ORIGINAL TÉCNICAS, FERRAMENTAS E RECURSOS. 2.9 UTILIZA ARGUMENTOS NAS DIVERSAS SITUAÇÕES DE INTERAÇÃO COMUNICATIVA. 2.10 BUSCA AÇÕES COLABORATIVAS PARA MEDIAÇÃO DE PROBLEMAS/CONFLITOS. 2.11 UTILIZA PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADEQUADOS AO LIDAR COM PESQUISAS. 2.12 UTILIZA PROCEDIMENTOS ADEQUADOS PARA TRATAMENTO DE DADOS.
3. ATITUDINAL	3.1 DEMONSTRA ASSIDUIDADE E FREQUÊNCIA. 3.2 RESPEITA O TURNO DE FALA DO OUTRO. 3.3 DEMONSTRA VALORES E CONDUTAS ÉTICAS. 3.4 APRESENTA ATITUDES PROATIVAS 3.5 REALIZA ATIVIDADES/AÇÕES INDIVIDUAIS E/OU COLETIVAS QUE DEMONSTRAM AUTONOMIA, PROTAGONISMO, EMPATIA, RESPONSABILIDADE E LIDERANÇA. 3.6 ORGANIZA SUA ROTINA DE ESTUDOS. 3.7 COLABORA COM O TRABALHO EM EQUIPE. 3.8 APRESENTA SENSO COLABORATIVO E SOLIDÁRIO. 3.9 APRESENTA ATITUDES RESPONSÁVEIS. 3.10 É PONTUAL (ASSÍDUO) NA ENTREGA DE ATIVIDADES. 3.11 REALIZA ESCOLHAS E TOMA DECISÕES COM AUTONOMIA. 3.12 PRÁTICA EMPATIA
4. SOCIO POLITICA	4.1 ARTICULA OS CONCEITOS APREENDIDOS AO SEU CONTEXTO/REALIDADE. 4.2 UTILIZA O CONHECIMENTO CONSTRUÍDO COMO FERRAMENTA PARA SUAS TOMADAS DE DECISÃO. 4.3 ARTICULA DEFESA DE IDEIAS A PARTIR DE ARGUMENTOS AUTORAIS. 4.4 APLICA OS CONHECIMENTOS PARA PROPOR MELHORIAS A PROBLEMAS EM DIFERENTES ESCALAS (LOCAL, REGIONAL, GLOBAL). 4.5 COMPREENDE AS RELAÇÕES ENTRE O OBJETO TRABALHADO E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS, POLÍTICAS E ECONÔMICAS. 4.6 ANALISA OS OBJETOS ARTICULANDO-OS AOS DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS, POLÍTICOS E ECONÔMICOS. 4.7 CONTRIBUI CRITICAMENTE EM DEBATES ACADÊMICOS RELACIONADOS ÀS QUESTÕES DE INTERESSE COLETIVO. 4.8 PROPÕE OU INTERVÉM EM SITUAÇÕES-PROBLEMA BUSCANDO RESSIGNIFICAR SUA PRÁTICA SOCIAL. 4.9 UTILIZA DIFERENTES LINGUAGENS PARA DESCONSTRUIR VISÕES ESTEREOTIPADAS / PRECONCEITUOSAS. 4.10 MOBILIZA CONHECIMENTOS VIVENCIADOS PARA VALORIZAR PRÁTICAS NÃO DISCRIMINATÓRIAS. 4.11 FAZ USO DE RECURSOS EXPRESSIVOS DA RETÓRICA DA LÍNGUA PARA SE FAZER COMPREENDER. 4.12 APRESENTA ATITUDES RESPONSÁVEIS.



PROJETO DE VIDA	
DIMENSÃO	RUBRICA
5. CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE JUVENIL	5.1 RECONHECE SUAS POTENCIALIDADES E APTIDÕES 5.2 PRÁTICA EXPERIÊNCIAS DE AUTOCUIDADO (ALTERCUIDADO, ECOCUIDADO TRANSCUIDADO) 5.3 ARTICULA E ELABORA IDEIAS E DISCURSOS AUTORAIS A PARTIR DE ARGUMENTOS E BASES TEÓRICAS 5.4 FAZ USO DE RECURSOS EXPRESSIVOS DA RETÓRICA DA LÍNGUA PARA SE FAZER COMPREENDER. 5.5 ESTIPULAÇÃO DE METAS E MISSÕES COERENTES 5.6 REALIZA O MAPEAMENTO DE SUAS DIFICULDADES 5.7 DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE TRABALHAR EM EQUIPE 5.8 DESENVOLVIMENTO DE RESPONSABILIDADE, SENSO DE JUSTIÇA, RESPEITO INDIVIDUAL E COLETIVO 5.9 RESPEITA O TURNO DE FALA DO OUTRO 5.10 PARTICIPA ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS 5.11 DEMONSTRA ASSIDUIDADE E FREQUÊNCIA 5.12 PRÁTICA EMPATIA
6. RELAÇÃO COM TERRITÓRIO	6.1 DEMONSTRA ASSIDUIDADE E FREQUÊNCIA. 6.2 APLICA OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS NAS AÇÕES REALIZADAS. 6.3 INVESTIGA FENÔMENOS, COMPREENDENDO, VALORIZANDO E APLICANDO O CONHECIMENTO SISTEMATIZADO. 6.4 ELABORA PROCESSOS CRIATIVOS CONSIDERANDO AS MANIFESTAÇÕES LINGÜÍSTICAS, CULTURAIS E CIENTÍFICAS. 6.5 UTILIZA ADEQUADAMENTE A LINGUAGEM EM DIFERENTES MANIFESTAÇÕES LINGÜÍSTICAS, CULTURAIS E CIENTÍFICAS. 6.6 APRESENTA PROFICIÊNCIA COMUNICATIVO-INTERLOCUTIVA (EXPRESSIVIDADE, CLAREZA, OBJETIVIDADE, ETC.). 6.7 DESENVOLVIMENTO DE RESPONSABILIDADE, SENSO DE JUSTIÇA, RESPEITO INDIVIDUAL E COLETIVO 6.8 CRIA PROTÓTIPOS E MODELOS PARA DESENVOLVER HABILIDADES VOLTADAS À INOVAÇÃO E IMAGINAÇÃO, COMBINANDO DE FORMA ORIGINAL TÉCNICAS, FERRAMENTAS E RECURSOS. 6.9 UTILIZA ARGUMENTOS NAS DIVERSAS SITUAÇÕES DE INTERAÇÃO COMUNICATIVA. 6.10 BUSCA AÇÕES COLABORATIVAS PARA MEDIAÇÃO DE PROBLEMAS/CONFLITOS. 6.11 UTILIZA PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADEQUADOS AO LIDAR COM PESQUISAS.
7. FORTALECIMENTO DOS PROCESSOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E A INTERRELAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO	7.1 DEMONSTRA ASSIDUIDADE E FREQUÊNCIA. 7.2 RESPEITA O TURNO DE FALA DO OUTRO. 7.3 DEMONSTRA VALORES E CONDUTAS ÉTICAS. 7.4 APRESENTA ATITUDES PROATIVAS. 7.5 REALIZA ATIVIDADES/AÇÕES INDIVIDUAIS E/OU COLETIVAS QUE DEMONSTRAM AUTONOMIA, PROTAGONISMO, EMPATIA, RESPONSABILIDADE E LIDERANÇA. 7.6 ORGANIZA SUA ROTINA DE ESTUDOS. 7.7 COLABORA COM O TRABALHO EM EQUIPE. 7.8 APRESENTA SENSO COLABORATIVO E SOLIDÁRIO. 7.9 APRESENTA ATITUDES RESPONSÁVEIS. 7.10 É PONTUAL NA ENTREGA DE ATIVIDADES. 7.11 REALIZA ESCOLHAS E TOMA DECISÕES COM AUTONOMIA. 7.12 PRÁTICA EMPATIA.
8. ATITUDINAL E SÓCIO POLITICA	8.1 ARTICULA OS CONCEITOS APREENDIDOS AO SEU CONTEXTO/REALIDADE. 8.2 UTILIZA O CONHECIMENTO CONSTRUÍDO COMO FERRAMENTA PARA SUAS TOMADAS DE DECISÃO. 8.3 ARTICULA DEFESA DE IDEIAS A PARTIR DE ARGUMENTOS AUTORAIS. 8.4 APLICA OS CONHECIMENTOS PARA PROPOR MÓDULOS A PROBLEMAS EM DIFERENTES ESCALAS (LOCAIS, REGIONAIS, GLOBAIS) 8.5 COMPREENDE AS RELAÇÕES ENTRE O OBJETO TRABALHADO E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS, POLÍTICAS E ECONÔMICAS. 8.6 ANALISA OS OBJETOS ARTICULANDO AOS DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS, POLÍTICOS E ECONÔMICOS. 8.7 CONTRIBUI CRITICAMENTE EM DEBATES ACADÊMICOS RELACIONADOS ÀS QUESTÕES DE INTERESSE COLETIVO. 8.8 PROPÕE OU INTERVÉM EM SITUAÇÕES- PROBLEMA BUSCANDO RESSIGNIFICAR SUA PRÁTICA SOCIAL. 8.9 UTILIZA DIFERENTES LINGUAGENS PARA DESCONSTRUIR VISÕES ESTEREOTIPADAS / PRECONCEITUOSAS. 8.10 MOBILIZA CONHECIMENTOS VIVENCIADOS PARA VALORIZAR PRÁTICAS NÃO DISCRIMINATÓRIAS. 8.11 FAZ USO DE RECURSOS EXPRESSIVOS DA RETÓRICA DA LÍNGUA PARA SE FAZER COMPREENDER.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARÁ
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO

www.seduc.pa.gov.br/novoensinomedio

COEM



Coordenação de Ensino Médio

BELÉM-PARÁ

2023